

'A Rã', de Donato, ganha remix para saltar nas pistas

PÁGINA 3



'Tempo de Guerra': o conflito sem qualquer glamour

PÁGINAS 4 E 5



A premiada 'Tom na Fazenda' volta aos palcos cariocas

PÁGINA 8



2º CADERNO



Daniel Ebendiger/Divulgação

Encanto, romance e humor

Os solistas Gabriela Pace e Igor Vieira estão no elenco da montagem desenvolvida por André Heller-Lopes

Opereta 'A Viúva Alegre', de Franz Lehár, retorna ao Municipal em montagem com várias referências à icônica figura de Carmen Miranda

Por Affonso Nunes

Após mais de dez anos, a opereta "A Viúva Alegre", de Franz Lehár, faz seu retorno nesta quinta-feira (17) ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro com uma nova montagem. A produção, que contará com a participação da Orquestra Sinfônica do TMRJ e do Coro do Municipal, traz a direção cênica de André Heller-Lopes e a

regência do maestro Felipe Prazeres.

A obra foi composta por Lehár em 1905 e estreou mundialmente no Teatro An der Wien, em Viena, no dia 30 de outubro do mesmo ano. Desde sua estreia, "A Viúva Alegre" conquistou grande sucesso e se tornou uma das operetas mais populares do repertório lírico. A música encantadora, com suas valsas e canções apaixonadas, e o enredo cativante continuam a emocionar plateias ao redor do mundo.

O elenco da montagem é composto por grandes nomes da música lírica, como Ga-

abriella Pace (soprano), Tati Helene (mezzo-soprano), Igor Vieira (barítono), Santiago Villalba (tenor), além da participação especial da atriz Alice Borges. A coreografia é assinada por Rodrigo Negri.

A opereta, que será apresentada até o dia 27, mistura humor, romance e belas canções, como as inesquecíveis valsas que marcam a obra. A história se passa em Paris, na embaixada de Pontevedre, onde Hanna Glawari, uma jovem viúva rica, é cortejada por diversos pretendentes, enquanto lida com dilemas amorosos e sociais. A montagem faz várias referências à figura de Carmen Miranda nos figurinos e na cenografia.

"Essa montagem de 'A Viúva Alegre' oferece ao público uma experiência única, com a combinação de uma música encantadora e uma narrativa atemporal que celebra o amor

e o humor", destaca André Heller-Lopes.

Maestro titular da Orquestra Sinfônica do TMRJ, Felipe Prazeres define a obra de Lehár como um "verdadeiro clássico da opereta". "Nossa missão é transmitir sua energia e beleza com a intensidade que ela merece, criando uma atmosfera vibrante e emocionante", explica.

SERVIÇO

A VIÚVA ALEGRE

Theatro Municipal (Praça Floriano s/nº - Cinelândia)

17, 19, 22, 25, 26 e 27/4, às 19h (exceto no dia 27, que será às 17h)

Ingressos: Frisas e camarotes – R\$ 90 (individual) | plateia e balcão Nobre – R\$ 80 | balcão superior e lateral – R\$ 50 | galeria central e lateral – R\$ 20